



# O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

## 22. ANIVERSÁRIO

18 de Março de 1999

18 de Março de 2021

**ESTATUTO DO COMBATENTE**

## Estatuto Editorial do Jornal "O Veterano de Guerra"

Para cumprimento do Artigo 17º. da Lei da Imprensa, publica-se o Estatuto Editorial desta publicação.

O Veterano de Guerra é uma publicação trimestral, propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos objetivos são o apoio aos seus associados, ex-militares, ex-Combatentes Veteranos de Guerra e respetivos agregados familiares, nomeadamente os afetados com deficiência, Perturbação Pós-Stress Traumático ou "Traumático de Guerra", e ainda a prestação de apoio psicológico, jurídico, pedagógico e cultural, e rege-se pelos seguintes princípios:

1 - É uma publicação de carácter especializado, com maior incidência nas áreas sobre Stress Pós-Traumático (Stress de Guerra) e saúde em geral, que possa afetar o universo de Antigos Combatentes da Guerra Colonial;

2 - Propõe-se também publicar artigos de informação sobre estudos de natureza técnico-científica realizados no âmbito do PTSD;

3 - Propõe-se ainda publicar artigos de natureza técnica jurídica ou publicar legislação no âmbito das competências que afetam ou interessam aos ex-militares, especialmente aos Antigos Combatentes, nomeadamente nas questões relativas à Segurança Social;

4 - Não deixará também a Publicação da A.P.V.G., de se debruçar sobre a política de apoio médico, psicológico, social e jurídico, na perspetiva do Estado, bem como dos seus associados;

5 - Preocupar-se-á ainda a Publicação da A.P.V.G. em ser um espaço de informação e diálogo sobre atividades, efemérides e realizações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, das suas Delegações e dos seus associados;

6 - Será salvaguardado em todas as publicações realizadas na Publicação, o rigor e a objetividade da informação ali veiculada dando garantia de todos os direitos, como são, o direito ao bom-nome e imagem

de cada cidadão, assim como a intransigente defesa do bem público e da ordem democrática;

7 - Proporcionar a colaboração voluntária de pessoas habilitadas, versando temas que mostrem interesses relevantes para a Associação em particular e geral para a comunidade;

8 - Na satisfação de defesa do bem público assegurará sempre o Boletim, a possibilidade de expressão e confronto das mais diversas correntes de opinião científica e técnica acerca dos temas tratados nesta publicação;

9 - Como órgãos livres, a Publicação da A.P.V.G. tem como únicos limites a Constituição e a Lei. Neste sentido não deixará a Publicação da A.P.V.G. de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e éticos dos autores dos artigos, que quando forem técnicos, devem observar escrupulosamente as suas "legis artis", como também assegurará o respeito pela boa-fé dos leitores;

10 - Assim, os trabalhos a publicar na Publicação da A.P.V.G. terão de ser sempre aceites com o acordo dos Autores e do Diretor da Publicação, que em relação ao direito de publicação terão como limite os critérios legais anteriormente definidos;

11 - Sendo todos os trabalhos publicitados tutelados pelo Código de Direitos de Autor, a responsabilidade do seu conteúdo é do(s) seu (s) autor (es), ficando a possibilidade da sua utilização dependente da autorização de utilização de conteúdos;

12 - Promover e respeitar os usos, costumes e tradições, como valores essenciais da nossa identidade cultural;

13 - O Editorial de cada publicação é da responsabilidade do Diretor da Publicação "O Veterano de Guerra".

31 de Janeiro de 2021

O Diretor do Jornal "O Veterano de Guerra"  
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

## Ficha Técnica

**Título:** O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública. Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

## PERCURSOS E MEMÓRIAS DA GUERRA

Servimos a pátria, Portugal, porque fomos obrigados a partir para essas terras tão longínquas de África e Ásia na defesa, como se dizia na altura, dos nossos territórios. Aprendemos assim, na nossa instrução primária (agora primeiro ciclo de estudos) que esses territórios eram nossos. Assim com estes pensamentos partimos para lutar, como militar miliciano, depois de alguns meses de instrução militar, e defender esses territórios do além mar.

Decerto muitos de nós fomos ensinados para responder aos nossos inimigos, com respeito, lealdade e também com valentia, porque estava em jogo a nossa própria sobrevivência como ser humano.

**Possivelmente muitos dos nossos camaradas mataram mas também muitos dos nossos morreram no dever mais sagrado que é morrer pela Pátria. Será isto um crime? Seremos nós também criminosos de guerra? Somos heróis ou criminosos?**

Todos os militares milicianos, que serviram Portugal, na Guerra de África e Ásia, não pertenciam ao quadro das Forças Armadas Portuguesas. Com muita pouca experiência nas lides militares, com seis meses de formação militar (recruta/instrução), conseguimos cumprir aquilo que os nossos superiores militares, que eram do Quadro das Forças Armadas, uma Comissão de Serviço Ultramarina obrigatória de 24 meses, aproximadamente. O pessoal militar do Quadro das Forças Armadas, que faziam duas ou mais comissões de serviço no Ultramar, é que sabiam, com toda a certeza, das vivências e violências que os militares portugueses praticavam ou não nas populações indígenas e nos elementos dos Movimentos de Libertação.

A nossa Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra vem a terreiro lamentar o que se passou com um nosso camarada que deu tudo por Portugal mesmo até com custo da sua própria vida na Guiné-Bissau, Marcelino da Mata. Na sua partida, para a eternidade, foi enxovalhado por pessoas sem escrúpulos. Este simples militar, quando incorporado como soldado da província da Guiné-Bissau (patente militar mais baixa) conseguiu com todo o seu mérito pessoal arrecadar várias honrarias devido ao seu espírito de combatente.

**Com muita mestria, coragem e do dever de cumprir o seu juramento perante a Bandeira de Portugal fez muitas conquistas que sempre honrou no campo da batalha. Este indivíduo com um longo percurso militar conseguiu chegar ao posto de oficial superior ou seja a Tenente Coronel. Estamos aqui, de novo, a lembrar o nosso amigo Marcelino da Mata que sempre compareceu e disse presente nos encontros anuais em Lisboa, nos dias 10 de Junho, junto ao Forte do Bom Sucesso, Belém. Para os familiares e amigos deste militar as nossas sentidas condolências porque merecem. Morreu o militar Marcelino da Mata, que se distinguiu na luta contra os prevaricadores civis guineenses. Este militar que teve como pecado ser português e defender a Bandeira Portuguesa hasteada desde 1415 nesta e noutras ex-províncias ultramarinas.**

**Alguém escreveu e disse que na nossa História existe relatos de façanhas, de erros, com doçuras e maldades, com sucessos e vergonhas dos nossos militares: vejam no tempo de Afonso Henriques, nosso primeiro rei, que as forças militares da realza mataram muitos**

**milhares de mouros até os expulsarem de Portugal; dos nossos Descobrimentos que levaram à morte milhares e milhares de negros e índios; os milhares de judeus que morreram quando da Inquisição; da perseguição aos padres, dos presos políticos do Salazarismo que usou da força para perseguir e em alguns casos matar os seus opositores e não esquecendo também aqueles que defenderam o 25 de Novembro. Aqui, nestas lutas, haverá vergonhas ou haverá façanhas para contar?**



Lutamos pelo 25 de Abril e conseguimos trazer a liberdade a Portugal. Nós encontrávamos em Moçambique quando se deu este glorioso acontecimento. Não matamos por matar. Não fizemos campos de concentração como o de Auschwitz nessas ex-Províncias ou ex-Colónias Portuguesas. Nunca fizemos perseguição nem fizemos a morte a milhares de combatentes dos Movimentos de Libertação nem aos inocentes desses territórios sob a administração portuguesa. Para ser ainda mais claro nós pertencemos à Engenharia Militar. Andamos a construir pontes, estradas, campos de aviação, casernas, construção de saneamento básico em cidades e vilas, etc. Nós ajudamos no desenvolvimento e criação de infraestruturas básicas necessárias para estas ex-províncias ultramarinas. Perguntamos: havia tempo para matar? Decerto que não!

É preciso respeito e muita consideração por todos aqueles que deram a vida por Portugal bem como todos aqueles que estão a passar momentos muito difíceis devido a problemas de foro mental que são milhares de antigos combatentes dessa guerra do ex-ultramar português.

É preciso que os jovens, homens e mulheres maduros do amanhã, saibam quem foi Marcelino da Mata, quem foi Ramalho Eanes, quem foi Jaime Neves, quem foi Salgueiro Maia e muitos outros que fizeram história por e para Portugal e que cada cidadão possa fazer o seu próprio juízo.

Quando alguns políticos e ex-militares (do quadro) do nosso Portugal dizem que o camarada Marcelino da Mata foi um criminoso de guerra tudo está errado para nós que passamos pela Guerra Colonial. Esta guerra era defensiva e não ofensiva. Este ex-militar era das Forças Armadas Portuguesas, como nós, por convicção e por fidelidade ao país administrante, cumpria e fazia cumprir os programas de defesa do território, uma vez que Portugal não era nem nunca foi o prevaricador de atos terroristas.

Para terminar podemos dizer que quem dirige as instituições democráticas ou quem pretende dirigi-las não se pode impor ao querer e à vontade de um povo. Vamos fazer a história do que se passou de facto e contar e considerar devidamente a memória que faz parte da própria lógica da ditadura.

Honra para os mortos e justiça para os vivos é aquilo que exigimos para todos os Combatentes de Portugal.

O Presidente da Direção Nacional  
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

# Mensagem da Direção

## A POLÍTICA DO SABER

Como todos sabem estamos a sofrer as consequências da invasão feita pela COVID19.

Esta pandemia continua a produzir fortes consequências no planeamento e também na execução do nosso plano de atividades aprovado na nossa última Assembleia-Geral.

Para além das nossas atividades programadas para o ano civil de 2021, que estão deveras feridas devido a esta pandemia, que tem causado grandes preocupações a todos nós, lamentamos esta triste realidade.

Este ano a Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não comemorou o nosso 22º. aniversário que como todos sabem estava previsto para o dia 18 de Março de 2021, que é um marco histórico para os nossos associados e seus familiares bem como para os seus dirigentes sejam eles nacionais, regionais ou locais.

Estamos próximos das Festas da Páscoa e por norma a nossa Associação recebe um convite da Santa Casa da Misericórdia de Braga e do Cabido da Sé de Braga para fazer parte integrante na Procissão da Semana Santa, mais precisamente no Dia do Enterro do Senhor. Mais outra atividade que esta Instituição não vai estar presente.

O Dia 10 de Junho de 2021 também está muito próximo para se comemorar um outro aniversário dos nossos Militares, nossos Heróis, que tombaram na Guerra do Ultramar Português, em frente ao Memorial dos Mortos, junto ao Forte do Bom Sucesso, Belém, Lisboa. Outro momento que não vamos recordar, fisicamente, este ano como já aconteceu no ano transato.

A seguir falamos dos encontros e dos desencontros que não foram realizados devido a este confinamento como é o caso dos Aniversários das nossas Delegações e dos seus Monumentos bem como dos convites endereçados a esta Associação das Associações que temos parcerias e que fazem parte da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes.

Não podemos esquecer e como tal temos de recordar os encontros anuais/aniversários que também não foram realizados dos nossos Batalhões, das nossas Companhias, dos nossos Pelotões e mesmo até das Rendições Individuais. É já o segundo

ano que estas atividades estão adormecidas mas não estão esquecidas.

As reuniões ordinárias dos Órgãos Sociais, sejam elas da Direção, do Conselho Fiscal e mesmo até da Assembleia-Geral também estão condicionadas devido a este confinamento que o nosso País tem passado. Cumprimos, sempre, o que está determinado por ordem do senhor Presidente da República, da Assembleia da República, do Governo de Portugal bem como da Direção Geral de Saúde.

Para além de tudo isso é preciso e é importante falar do Cartão do Combatente. Este Cartão de Combatente já deveria ter sido entregue nas nossas casas, via postal, até ao final do mês de Fevereiro. Como sabem isto não está a acontecer devido à situação caótica que o nosso Portugal está a passar. Não podemos culpabilizar o Estado Português por esta situação. Sabemos, porque perguntamos, aos responsáveis do Ministério da Defesa Nacional, que este Cartão de Combatente brevemente chegará a todos os Combatentes de Portugal.

Continuamos a desenvolver consultas médicas, paramédicas, sociais e jurídicas aos nossos associados e seus familiares bem como aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e aos militares no ativo que fazem parte da Rede Nacional de Apoio, visto que estamos protocolados com o Ministério da Defesa Nacional e com o Ministério da Saúde. Todas estas consultas estão a ser dadas através de video-chamadas.

Acompanhamos os nossos associados a consultas e Juntas Médicas aos Hospitais Militares e da Caixa Geral de Aposentações.

Continuamos a dar apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e seus familiares mais diretos.

Esta Direção continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Constantes.

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.

# Assembleia-Geral Ordinária

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d), nº.2, do artigo 35º. dos Estatutos da APVG, são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 30 de Abril de dois mil vinte e um, pelas 09H30, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D.Afonso Henriques, nº. 1 - 1º., Braga, junto à Sede Nacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **Ponto 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- 1.1 - Leitura e aprovação da ata anterior desta Assembleia-Geral
- 1.2 - Leitura da correspondência enviada a esta Assembleia-Geral

#### **Ponto 2 - ORDEM DO DIA**

- 2.1 - Apreciação, discussão e votação do "Relatório e Contas de Gerência do ano 2020", e do "Parecer do Conselho Fiscal";
- 2.2 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados relativamente a este ponto da ordem de trabalhos

#### **Ponto 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO**

A Assembleia-Geral Ordinária reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 33º, alínea e) dos Estatutos.

Braga, 01 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Rui Pereira dos Santos

Comunicado  
6 de abril de 2021

## Antigos Combatentes isentos do pagamento de taxas moderadoras

Já se encontra em vigor a isenção do pagamento de taxas moderadoras no acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os antigos combatentes, bastando apenas a apresentação do cartão de utente ou do cartão de cidadão, em qualquer deslocação a uma unidade de saúde.

Esta isenção, inserida num conjunto de outras medidas de natureza social e económica, consagradas no Estatuto do Antigo Combatente na Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto, estende-se a viúvas ou viúvos dos antigos combatentes, bem como àqueles que se encontrassem a residir em união de facto reconhecida judicialmente, à data do falecimento do antigo combatente.

Num trabalho de articulação entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Saúde para operacionalizar esta medida, foi recentemente assinado um protocolo, entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P.E (SPMS), que permite garantir a isenção de pagamento de taxas moderadoras nas consultas, exames complementares de diagnóstico e nos serviços de urgência do SNS, bastando aos beneficiários, de forma simplificada, apresentar o cartão de utente do SNS ou o Cartão de Cidadão, onde consta o número de utente de Saúde.

## ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS MODERADORAS

A 6 de abril de 2021, o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Saúde anunciaram, conjuntamente, a entrada em vigor do acesso simplificado à isenção do pagamento de taxas moderadoras nas consultas, exames complementares de diagnóstico e nos serviços de urgência do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os Antigos Combatentes e para as suas viúvas ou viúvos.

Para tal, basta apenas que os beneficiários apresentem o cartão de utente ou o cartão de cidadão, em qualquer deslocação a uma unidade de

saúde.

A efetivação deste direito, consagrado pelo artigo 16.º do Estatuto do Antigo

Combatente, foi destacada na Semana do Antigo Combatente, promovida pelo Ministério da Defesa Nacional, de 5 a 10 de abril de 2021, com o duplo objetivo de prestar homenagem aos antigos combatentes e divulgar as medidas que têm vindo a ser desenvolvidas desde a entrada em vigor do Estatuto do Antigo Combatente, a 1 de setembro de 2020.

## O QUE ESTÁ EM CURSO?

### Cartão de Antigo Combatente e Cartão de Viúva ou Viúvo de Antigo Combatente

A 3 de setembro de 2020, foi publicada a Portaria n.º 210/2020, que aprova o modelo de cartão de Antigo Combatente e de cartão de Viúva ou Viúvo de Antigo Combatente.

Com o objetivo de identificar o universo de Antigos Combatentes abrangidos pelo Estatuto e as respetivas moradas de residência atualizadas, foi levado a cabo um processo entre vários serviços e organismos da Administração Pública, que permitirá à Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

(DGRDN), em articulação com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), emitir e enviar, de forma automática e sem dependência de requerimento dos interessados, o cartão de Antigo Combatente e o cartão de Viúva ou Viúvo de Antigo

Combatente para as suas moradas de residências, em todos os casos em que tenha sido requerida a aplicação da Lei n.º 9/2002, de 11 de fevereiro.

### Insígnia do Antigo Combatente

A 4 de janeiro de 2021, foi publicada a Portaria n.º 3/2021, que aprova o modelo e a legenda da insígnia do Antigo Combatente.

Neste momento, encontram-se em curso os procedimentos contratuais com vista à aquisição das insígnias.



Modelo e legenda da Insígnia do Antigo Combatente

## Plano de Ação e Orçamento para o ano civil de 2021

Em conformidade com o disposto no respetivo Regulamento, o Conselho Diretivo da A.P.V.G. vem apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021.

O Plano de Ação e Orçamento para o ano 2021, proposto pela Direção, terá incidência sobretudo nas áreas social e de saúde, que visa proporcionar uma resposta coordenada e eficaz na gestão do impacto da pandemia COVID-19, concretamente nas atividades que os colaboradores da APVG asseguram ao nível interno, bem como no atendimento aos seus associados, o seguinte:

- Salvar a saúde dos associados e dos colaboradores, minimizando tanto quanto possível o risco de contaminação e propagação da infeção;
- Assegurar uma resposta coordenada entre a A.P.V.G., as Delegações e Instituições sem nunca esquecer as orientações e recomendações das autoridades de saúde e reguladoras do setor;
- Promover a divulgação de informação e medidas a adotar entre todos os associados e colaboradores, entre outros;
- Assegurar rapidamente o restabelecimento da normalidade das atividades, através da minimização do impacto da crise pandémica no apoio a todos os associados, entre outros.

A A.P.V.G., dará continuidade ao serviço de proximidade que tem vindo a desenvolver junto dos associados, nomeadamente, através das Delegações, e de outras vias de comunicação que possam ser utilizadas minimizando assim o efeito de contágio.

Sendo os documentos previsionais, elementos fundamentais de toda a actividade financeira da A.P.V.G., a sua elaboração obedece a um conjunto variado de regras a serem respeitadas. A elaboração do Plano de Ação e Orçamento para 2021, assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente as obrigações fiscais, das contribuições para Segurança Social e das remunerações certas e permanentes entre outras.

Assim a A.P.V.G., deve continuar a contar com o contributo de todos os associados para uma melhor sensibilização, articulação e coordenação dos objectivos que se afigurarem necessárias para uma melhor eficácia e execução de todas as medidas que se encontram inscritas no presente Plano de Ação e Orçamento, mantendo a imagem da A.P.V.G. junto das entidades oficiais, com que nos relacionamos a nível local e nacional, e sobretudo dos associados e familiares;

Todas as instituições, não lucrativas, face ao momento que vivemos, procuram novas formas de defender os associados, por isso a A.P.V.G. não é

exceção e deve criar meios para melhorar as condições económicas/financeiras e sociais, sobretudo ao nível de contaminação que vivemos devido ao COVID-19, originando cada vez mais recursos humanos, financeiros e económicos, entre outros disponíveis, para responder às necessidades da Associação e de todos os seus associados.

Para o ano de 2021, perspectiva-se enormes dificuldades a dar nas respostas a serviços já existentes mas também nas que vão aparecer face às dificuldades sociais e económicas quer da Instituição quer dos associados.

A A.P.V.G., não deixará de complementar a sua intervenção e a sua presença perante todos os seus associados e familiares, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

A Direção da APVG elaborou o Plano de Ação e Orçamento para 2021, deixando em aberto para 2021 um conjunto de iniciativas, garantindo em primeiro lugar todo o apoio necessário face a situação que nos encontramos.

Por fim, sublinhamos que a atual proposta vai de encontro aos compromissos assumidos por esta Direção, e traduz, em termos económico-financeiros, uma racionalização das despesas estruturais, com o objetivo de continuar os apoios a todos os associados.

### ORÇAMENTO

#### *Análise Global*

O Plano de Ação e Orçamento de 2021 prevê um total de despesas de 207.000,00 euros e receitas no valor de 207.000,00 euros, ou seja, igual.

#### **Receitas:**

- Rede Nacional de Apoio ..... 110.000,00 euros.
- Quotas dos associados..... 37.000,00 euros.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional .. 5.000,00 euros.
- Outras receitas ..... 5.000,00 euros.
- Sorteio Nacional ..... 50.000,00 euros.

#### **Despesas:**

Analisadas em detalhe as receitas previstas no orçamento para 2021, avançamos para as despesas orçamentadas.

- Fornecimento e serviços externos..... 132.250,00 euros.
- Gastos com o pessoal ..... 50.750,00 euros.
- Amortizações ..... 20.000,00 euros.
- Impostos “IMI” ..... 1.500,00 euros.
- Outros gastos e perdas..... 2.500,00 euros.

# Em Destaque

## Aumento/Procura das consultas de Psiquiatria, Psicologia e Social nos Veteranos de Guerra A PANDEMIA E AS CONSULTAS DE FORO PSIQUIÁTRICO

Tarda o sol da tranquilidade, da descontração, da confiança entre cidadãos na rua, nos lares e na profissão. Este sol estará longe e creio que ninguém aventura dizer ou pensar por onde anda, quando vem, quando nos aquecerá de novo. O sol perdido ou sugado de que falamos, ausentou-se das atividades sociais, laborais e familiares.

Devido ao confinamento que o nosso Portugal está a passar as pessoas portadoras do Stress Pós Traumático e outras patologias de foro psiquiátrico tem procurado as nossas consultas devido, principalmente, ao aumento de ansiedade e ao sentimento de isolamento que estão a passar.

Os nossos associados, que fazem parte da Rede Nacional de Apoio e outros que não estão assinalados com este problema, têm consultas por vídeo chamada

pelo Psiquiatra e também pelos nossos Psicólogos. Só assim é possível dar as consultas sem ter contacto físico com os nossos pacientes.

Podemos dizer que estes nossos pacientes são permanentemente acompanhados e monitorizados pelas nossas equipas de saúde mental.

Devido a todas estas restrições impostas pela pandemia apenas tem sido feitos atendimentos individuais mas pretendemos avançar, logo que as circunstâncias o permitam, para consultas/sessões com as esposas dos Combatentes e familiares diretos.

Tudo temos feitos para bem da nossa população alvo que são Combatentes de Portugal.

## Necrologia

Todas as vezes que um nosso associado partir para a eternidade, vamos registar, neste espaço, esse triste acontecimento. Para isso pedimos a todos que atempadamente nos envie essa notícia.

Joaquim Ferreira da Silva – associado nº. 46802

Data de nascimento – 29 de Agosto de 1946

Data da sua morte – 14 de Janeiro de 2021

Residente em Barcelos



## Convívios

ALMOÇO/CONVÍVIO DA 15ª. COMPANHIA DE COMANDOS

53º. ANIVERSÁRIO – 01 DE MAIO DE 2021

RESTAURANTE VIAMAR – COMPLEXO TURÍSTICO

ESTRADA NACIONAL 242

ALFEIZERÃO

CONTACTO: JOAQUIM PATRÍCIO - TELEMÓVEL – 965187770 – 268081026

## POESIA PURA

PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS QUE DESENVOLVAM ESTE TIPO DE ARTE E QUE QUEIRAM APRESENTAR, NESTE ESPAÇO LÚDICO DE POESIA PURA, RELACIONADA COM O TEMPO DA GUERRA COLONIAL, QUEIRAM COM TEMPO ENVIAR AO NOSSO CUIDADO OS SEUS TRABALHOS PRODUZIDOS NO TEMPO DA GUERRA COLONIAL OU ENTÃO QUANDO REGRESSARAM. AGUARDAMOS OS VOSSOS TRABALHOS.

### COMO MILITAR APRENDI O QUE É FOME...

APRENDI O QUE É O FRIO...  
APRENDI O QUE É O CALOR...  
APRENDI O QUE É A DOR...  
QUE UM BANHO QUENTE É UM LUXO!!!  
DESCOBI O QUANTO VALE 5 MINUTOS DE SONO  
E PARA DORMIR, NÃO É PRECISO TER UM TETO  
NEM TER UM TRAVESSEIRO  
ENTENDI QUE NADA CAI DO CÉU A NÃO SER CHUVA...  
QUE TODAS AS COISAS TÊM UM PREÇO, O SEU DEVIDO VALOR.  
VI QUE OS HOMENS TAMBÉM CHORAM  
APRENDI, PRATIQUEI E SENTI O QUE É A CAMARADAGEM...  
O QUE É A HONRA E O DEVER!!!  
POR TUDO ISTO EU PASSEI E NÃO VOU ESQUECER  
NUNCA, NUNCA, NUNCA.

LUMBALA NOVA – MALANGE – ANGOLA (1969 – 1972)  
FRANCISCO CARNEIRO MARTINS

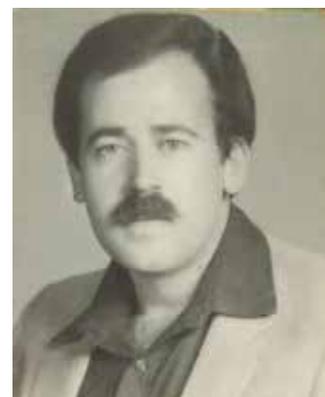


Vice-presidente  
da Direção Nacional APVG

### AMARELOS, BRANCOS, VERMELHOS E PRETOS

SOMOS POBRES, SOMOS FELIZES, ISSO DECERTO JÁ O SABES.  
PARTILHAMOS O VENTO E A CHUVA DA NOSSA VERDADE/VONTADE.  
NÃO VAMOS FICAR INANES, VAMOS AGIR COM LEALDADE.  
AMARELOS E VERMELHOS FORAM OS PRIMEIROS A SER AGITADOS.  
PRETOS PROVOCADOS, PISADOS, MORTOS E ESVENTRADOS  
POR BRANCOS SEDENTOS E SUJOS DE SANGUE NAS SUAS MÃOS.  
EIS-NOS SUFOCADOS POR TANTA DOR DA NOSSA IMENSA DESILUSÃO  
ANJO NOSSO, LIBERTAI-NOS PORQUE ESTA DOR JÁ NOS CONSUME.  
SENTIMO-NOS ESTÉREIS RECORDANDO ESSAS DESGRAÇAS  
PORQUE O TEMPO NÃO ESQUECE OS NOSSOS CAMINHOS.  
SERÁ QUE AINDA TEMOS FORÇA OU UMA GRANDE VONTADE  
PARA PEDIR DESCULPAS A ESSAS GENTES COM ESTA ORAÇÃO?  
CONTINUAMOS VAZIOS A AGUARDAR ESSE ENORME PERDÃO,  
PRECISAMOS DE CONFORTO E DE ALENTO PERANTE ESTA CONFUSÃO.  
ESTAMOS VAZIOS A AGUARDAR ESTA TÃO GRATA DECISÃO  
PELOS FEITOS INDIGNOS NAS TERRAS LONGÍNQUAS DO NOSSO ULTRAMAR.  
QUEM SE IMPORTA, QUE IMPORTA, DOS MEDOS DESSAS MORTES?

MOÇAMBIQUE-TETE, NANGADE, MOCIMBOA DA PRAIA E NAMPULA  
(1973 - 1974 - 1975)



Presidente  
da Direção Nacional APVG  
Augusto Freitas

## Isenção de Taxas Moderadoras

No Jornal de Notícias, do dia 06 de Abril de 2021, como título diz o seguinte: "Veteranos de Guerra já não pagam taxas moderadoras"

Continuando com essa notícia diz o seguinte: "Os antigos Combatentes já estão isentos do pagamento de taxas moderadoras nas consultas, em exames complementares de diagnóstico e nas urgências, mediante a apresentação do cartão de utente ou do cartão de cidadão no acesso às unidades do Serviço Nacional de Saúde. A medida, consagrada no Estatuto do Antigo Combatente e extensiva às viúvas ou viúvos dos Veteranos de Guerra, é um dos benefícios previstos no cartão do Antigo Combatente que aguarda o aval do Tribunal de Contas para ser reproduzido.

De acordo com o Ministério da Defesa Nacional, o cartão será emitido pela Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional que já negociou "os termos do Contrato de Cooperação com a Imprensa Nacional - Casa da Moeda" para a sua "produção física e distribuição".

O acordo foi "submetido à apreciação do Tribunal de Contas, para se aferir da possibilidade da sua concretização, aguardando-se neste momento a pronúncia "do tribunal, explicou ao JN o Ministério da Defesa Nacional, após a aprovação do Estatuto do Combatente, em Setembro do ano passado,

desencadeou ainda um processo para "identificar o universo de Antigos Combatentes abrangidos e as respetivas moradas de residência atualizadas".

O levantamento, entretanto já concluído, teve como objetivo emitir e enviar o documento, "de forma automática e sem dependência de requerimento dos interessados", para residência dos ex-Combatentes portugueses.

A par da isenção das taxas moderadoras, o Cartão do Antigo Combatente prevê ainda a gratuidade no acesso aos museus e transportes públicos.

**"Esse cartão tem a identificação do Combatente e, nas costas, tem mencionados três direitos, que foram propostos pela Liga dos Combatentes".**

Neste nosso sublinhado, de propósito, porque no Jornal de Notícias menciona que foi a Liga dos Combatentes que propôs esses três direitos ou seja: isenção das taxas moderadoras, o Cartão de Combatente e a gratuidade no acesso aos museus e transportes públicos, não corresponde à verdade. **Foi a FEPAC (Federação Portuguesa das Associações de Combatentes) que nas reuniões tidas com os responsáveis do Ministério da Defesa Nacional, através dos nossos Cadernos Reivindicativos, que levantamos essas questões.**

## Outro dado muito importante: Complementos.

Em Janeiro de 2021 foi atualizado o montante do complemento especial de pensão, passando de 3,5 % para 7% do valor da pensão social por cada ano de prestação de serviço militar. Também a proposta de Plano de Apoio Social aos Antigos Combatentes em situação de sem-abrigo foi aprovada.

Comunicado do Ministério da Defesa Nacional e do Ministério da Saúde 06 de Abril de 2021.

Antigos Combatentes isentos do pagamento de taxas moderadoras.

Já se encontra em vigor a isenção do pagamento de taxas moderadoras no acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os Antigos Combatentes, bastando apenas a apresentação do cartão de utente ou do cartão de cidadão, em qualquer deslocação a uma unidade de saúde.

Esta isenção, inserida num conjunto de outras medidas de natureza social e económica, consagrada no Estatuto do Antigo Combatente na Lei nº.46/2020,

de 20 de Agosto, estende-se a viúvas ou viúvos dos Antigos Combatentes, bem como àqueles que se encontrassem a residir em união de facto reconhecida judicialmente, à data do falecimento do Antigo Combatente.

Num trabalho de articulação entre o Ministério da Defesa Nacional e o Ministério da Saúde para operacionalizar esta medida, foi recentemente assinado um protocolo, entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (SPMS), que permite garantir a isenção de pagamento de taxas moderadoras nas consultas, exames complementares de diagnóstico e nos serviços de urgência do SNS, bastando aos beneficiários, de forma simplificada, apresentar o cartão de utente do SNS ou o Cartão de Cidadão, onde consta o número de utente de Saúde.

## MORADAS DAS DELEGAÇÕES

### Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio  
B.º Cruz Parteira - BI 2 - C/V A Gab 1  
8500 Portimão  
282476192 / 918384454 Fax 282417025

### Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues  
Centro Comercial de Apoio  
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c  
4750-311 Barcelos  
253 815 771 - 961 894 972

### Delegação APVG - Ermesinde

Passagem Inferior Pedonal  
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8  
4445-631 Ermesinde  
224017914 / 961894986

### Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro  
Rua Guerra Junqueiro  
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0  
4820-263 Fafe  
961894966 / 967174704

### Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa  
Largo Arquiteto Januário Godinho - Loja 2  
Margaride - 4610-120 Felgueiras  
934181925 / 255926498 Fax 255926498

### Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3  
7900 Ferreira do Alentejo

### Delegação APVG - Guimarães

Arnaldo Lima Ribeiro  
Mercado Municipal de Guimarães  
1. Andar - Loja N.º 21  
4835-065 Guimarães  
Telm.: 961378279

### Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva  
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65  
7050-467 LAVRE  
265894155 / 265894038 casa / 919473048  
Fax 265894155

### Delegação APVG - Porto

Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia  
4050-386 Porto  
223390689/90 / 961894971 Fax 223390691

### Delegação APVG Trás-os-Montes

António Esteves  
Rua Dr. Morais Sarmiento Ed 6 R/C Dto. Lj 8  
5400-082 Chaves  
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

### Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira  
Rua da Escola - 60  
4580-297 Bitarães  
255785866 / 966165108 Fax 255785866

### Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3  
4900-040 Viana do Castelo  
António Fernandes: 962 017 834

## Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

### Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 18H30  
(Dr.ª Ana Fernandes,  
Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 18H30)  
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Psiquiatria

6.ª Feira (14H30 - 18H00)  
(Dr. Luís Fonseca)

### Medicina-Geral

3.ª Feira (16H00 - 18H00) - (Dr.ª Vânia Gomes)

### Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

### APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 18H00) - (Dr.ª Paula Cicio Vieira)  
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

### Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

### Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

### Psicologia

(Dr. José Oliveira)  
(Dr.ª Ana Fernandes)

**Nota:** Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.



O parceiro para os seus projetos  
e bricolage  
em Barcelos

#### PEREIRA

Rua da Escola, 508  
4750-407 Pereira BCL  
T - 253 830 410

#### HIPER BRICOLAGE

Rua Industrial, 1995  
4750-841 V.F.S. Pedro  
T - 253 830 411

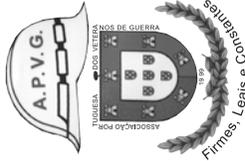
#### V.F.S. PEDRO

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 965  
4750-439 V.F.S. Pedro  
T - 253 830 416



PROTOCOLO

**Hospital**  
Privado da Trofa



Campo das Carvalheiras, 54  
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/933  
Fax: 253 260 931

Impressão e distribuição:  
Fimões, Leais e Sá

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO  
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.  
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE  
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE<br>ABSENT          | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO<br>UNKNOWN                     |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO<br>DECEASED       | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE<br>MOVED                           |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO<br>CLOSED        | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE<br>INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO<br>UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO<br>REFUSED                         |

Publicações  
Periódicas

Autorizado a circular  
em invólucro fechado  
de plástico ou papel.



Taxa Paga  
Portugal  
Braga (Avenida)

Autorização nº DE 0673 2003 PME

# Loja APVG

## EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

**Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€**  
(pedidos à sede da APVG ou delegações acesse 2,50€ para portes)

## MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

**Angola, Guiné e Moçambique**  
**Preço: 10,00€**



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€  
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€  
Pins: 2,00€



Porta-chaves: 4,00€  
Galhardete: 7,50€

## Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DOS  
VETERANOS DE GUERRA

Autorização n.º

Entidade 1 0 2 3 6 0

A preencher pelo associado:

Eu, \_\_\_\_\_

Socio n.º: \_\_\_\_\_

Ano \_\_\_\_\_

Mês \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

Dia \_\_\_\_\_

NIB \_\_\_\_\_

Assinatura (s)

IGUALARIBI A ESTA FICHA DO BANCO

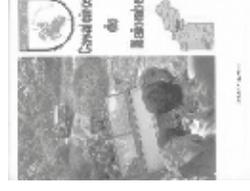
## PUBLICAÇÕES



**História da Unidade**  
Batalhão de Caçadores 2845  
Albino Silva - Preço 10,00€



**Também eu estive lá...**  
Lino Rei - Preço 10,00€



**Cavaleiros do Maiombo**  
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



**Stress Traumático**  
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira  
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 003502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt